

Thayná Queiroz Menezes da Silva¹, Taismara Simas de Oliveira², Murilo Soares de Sá³, Juneo Freitas Silva^{1*}

1. Centro de Microscopia Eletrônica, Departamento de Ciências Biológicas, UESC, Ilhéus, Brasil.
2. Patologista Veterinária do Zoogene Laboratório Animal, Belo Horizonte, Brasil.
3. Oncologista Veterinário, Lagoa Santa, Brasil.

*E-mail: jfsilva@uesc.br

INTRODUÇÃO

Plasmocitomas extramedulares não cutâneos em cães são pouco relatados e afetam principalmente a cavidade oral e as alças intestinais, sendo rara a metástase para órgãos internos. O objetivo deste relato é descrever um caso de plasmocitoma extramedular do trato gastrointestinal com metástase para linfonodo mesentérico em um cão.

RELATO DE CASO

Um cão com 14 anos de idade, Dachshund, macho, não castrado, apresentava um nódulo ulcerado e recidivante de 6 cm de diâmetro na cavidade oral, região de mento direito (figura 1). Na ultrassonografia foi visualizado nódulos na parede intestinal do jejuno e no linfonodo mesentérico. O animal foi submetido a hemimandibulectomia rostral associado a eletroquimioterapia com bleomicina em leito cirúrgico.

Foi instaurado quimioterapia adjuvante com melfalano. As lesões abdominais foram abordadas através de celiotomia exploratória (figura 2), seguido de linfadenectomia jejunal, enterectomia e biópsia incisional de nódulos em parede intestinal. As lesões foram submetidas a análise citológica, histopatológica e imuno-histoquímica.



Figura 1: Massa na cavidade oral (A) e fragmento encaminhado para histopatologia (B).

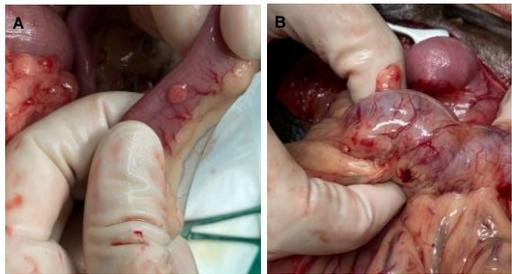


Figura 2: Nódulo abdominal na parede jejunal (A) e linfadenomegalia do linfonodo mesentérico (B).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A avaliação citológica dos nódulos abdominais sugeriu neoplasias de células redondas ou mesenquimais. O exame histopatológico dos nódulos oral, intestinal e do linfonodo mesentérico revelou proliferação neoplásica de células redondas pleomórficas em arranjo sólido, com imagem negativa perinuclear, além de células multinucleadas, compatível com Plasmocitoma extramedular com metástase para o linfonodo mesentérico (Figura 3). O linfonodo submandibular não apresentou alterações significativas. A imuno-histoquímica do nódulo mandibular foi positiva para CD79a e MUM1, confirmando o diagnóstico de Plasmocitoma. Realizou-se mielograma, com achados citológicos normais, descartando a possibilidade de mieloma múltiplo.

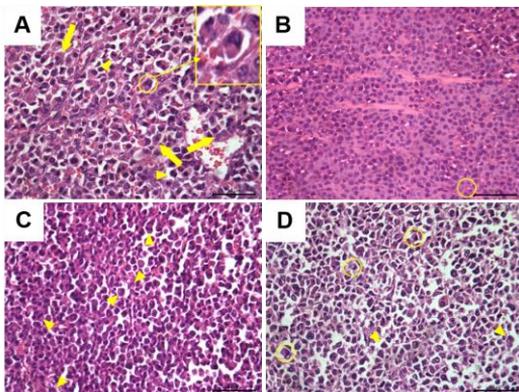


Figura 3: Fotomicrografias dos nódulos oral (A), intestinal (B) e linfonodo mesentérico (C-D).

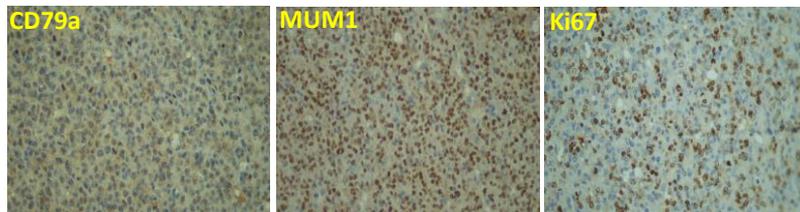


Figura 4: Fotomicrografias das imunohistoquímicas da massa oral evidenciando marcação positiva para CD79a, MUM1 e Ki67.

CONCLUSÃO

Os achados anatomopatológicos confirmaram um caso de plasmocitoma extramedular metastático do trato gastrointestinal em um cão, que é raro para a espécie. Os exames foram essenciais para o estabelecimento da conduta terapêutica e sucesso na recuperação clínica do paciente.